

## PESQUISA DE PREÇOS NOS SUPERMERCADOS DE FRANCA/SP

Janeiro de 2016

Pesquisa de preços nos supermercados de Franca/SP aponta nova alta no conjunto de itens, entre os meses de dezembro de 2015 e janeiro de 2016.

O Uni-FACEF – Centro Universitário Municipal de Franca realiza todos os meses por meio do Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais – IPES o levantamento de preços ao consumidor nos supermercados de Franca. No mês de janeiro/2016, o levantamento foi realizado entre os dias 11 e 12, e registrou elevação no valor do conjunto de produtos pesquisados. A pesquisa segue um padrão metodológico, possibilitando a consolidação de dados coletados em 15 estabelecimentos do setor. Os critérios de marcas e de pesos/volumes são mantidos, garantindo a presença de um parâmetro mensal. A Tabela 1, a seguir, detalha a composição dos preços pesquisados no mês de janeiro.

**Tabela 1:** Variação Percentual dos Grupos que Compõe a Pesquisa de Preços nos Supermercados de Franca em 11 e 12 de janeiro de 2016.

| Grupos que compõe a pesquisa de preços | Variação percentual em relação à pesquisa anterior | Item da cesta com variação mais significativa                                                               |
|----------------------------------------|----------------------------------------------------|-------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Básicos                                | 7,58%                                              | Sal Refinado: -5,39%*<br>Tomate: 37,05%<br>Cebola: 52,21%                                                   |
| Carnes                                 | 3,24%                                              | Pernil Suíno: -0,83%*<br>Carne de 1ª – Contra Filé: 4,85%<br>Carne de 1ª – Coxão Mole: 5,77%                |
| Matinais                               | -0,43%                                             | Leite Tipo “C”: -6,48%<br>Café Torrado e Moído: 1,75%<br>Pão Francês: 1,79%*                                |
| Enlatados                              | 0,63%                                              | Sardinha em Lata – 135 gramas: -3,43%*<br>Ervilha – 200 gramas: 2,86%<br>Milho – 200 gramas: 5,02%          |
| Frios e Laticínios                     | -5,25%                                             | Linguiça de Pernil: -15,20%<br>Apresuntado – Fatiado: -11,60%<br>Queijo Ralado Tipo Parmesão: 4,37%*        |
| Produtos de Limpeza                    | 0,28%                                              | Cera Líquida – 850 ml: -4,04%*<br>Sabão em Barra – com cinco unidades 3,98%<br>Desinfetante – 500 ml: 9,03% |
| Higiene                                | 0,06%                                              | Creme dental – 90 gramas: -2,57%*<br>Sabonete – 90 gramas: 6,58%<br>Absorvente Feminino: 7,68%              |
| Cervejas e Refrigerantes               | 5,30%                                              | Cerveja – Garrafa 700 ml: 11,00%<br>Refrigerante Cola Pet 2 Litros: 3,23%                                   |

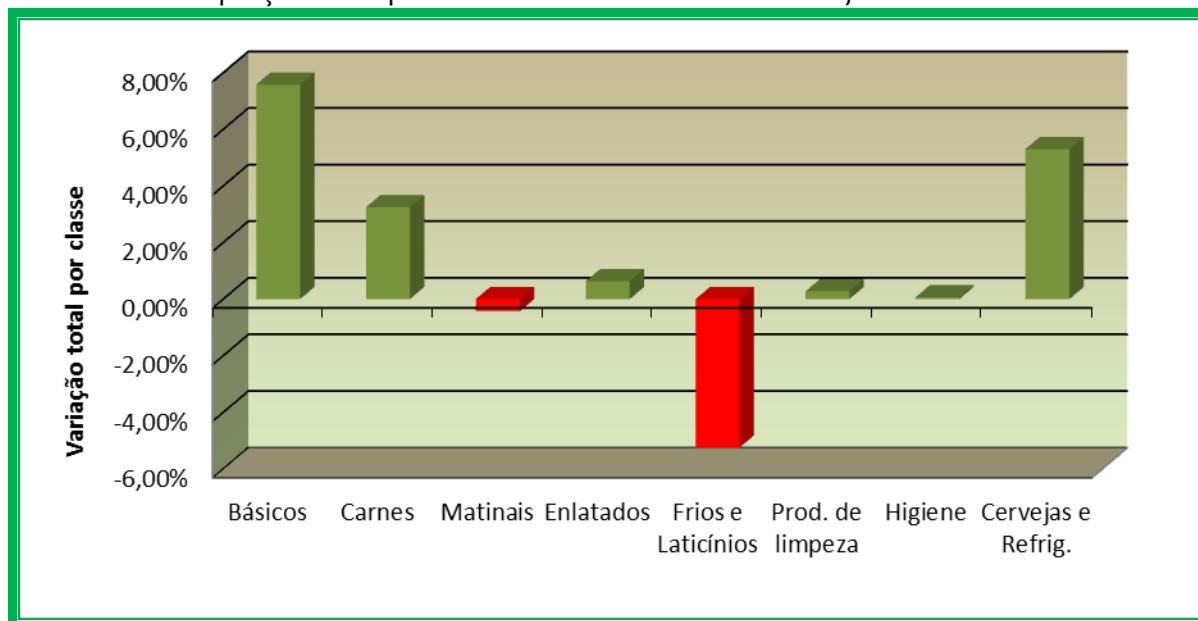
Fonte: Uni-FACEF/IPES (Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais).

\*Exceções que impactaram no preço geral do grupo

Fazendo-se, assim, uma comparação entre o levantamento atual e o realizado no mês de dezembro de 2015, é possível perceber a existência de uma variação positiva de 1,54%, demonstrando que houve elevação nos preços dos itens ofertados nos supermercados de Franca/SP. No caso dos valores absolutos, destaca-se que a pesquisa anterior apresentou um somatório total de R\$ 438,71, diante dos R\$ 445,48 apurados no levantamento atual, no conjunto de produtos pesquisados.

Os dados coletados são agrupados de acordo com sua natureza, permitindo assim, verificar a situação em cada uma das categorias de produtos. A Tabela 1 demonstra tais dados de forma detalhada. Ainda é possível contemplar que o Grupo “Básicos” evidenciou a maior alta do período, com 7,58%, acima dos 7,02% verificados na pesquisa anterior. Este e outros resultados, podem ser contemplado no Gráfico 1.

**Gráfico 1:** Demonstração gráfica da variação percentual dos grupos que compõe a pesquisa de preços nos supermercados de Franca em 11 e 12 de janeiro de 2016.



Fonte: Uni-FACEF/IPES (Instituto de Pesquisas Econômicas e Sociais).

A seguir, serão demonstrados alguns itens que compõem os grupos pesquisados:

**Grupo “Básicos”:** O grupo apresentou a maior alta do período. Além dos itens destacados na Tabela 1, também é possível evidenciar a influência da Banana Prata, como forte impulsionador no preço médio do produto. Cabe ainda destacar que não houve a incidência de produtos que afetassem o grupo negativamente, de forma significativa.

- Cebola: O produto apresentou a maior elevação no período, passando de R\$ 3,19 para R\$ 4,85 o quilo do produto, entre os meses de dezembro de 2015 e janeiro de 2016. O clima foi o principal fator para essa alta, devido as fortes chuvas ocorridas no final de 2015 que prejudicaram as lavouras, reduzindo a quantidade de produtos no mercado<sup>i</sup>.
- Tomate: O clima é prejudicial para o cultivo do tomate, que após a alta de 27,09% ocorrida no mês de dezembro/2015, acumula mais 37,05% em seu preço, e atinge R\$ 8,16 em média, por quilo<sup>ii</sup>.
- Banana Prata: Outro produto que sofreu a influencia do clima foi a Banana Prata. Em novembro de 2015, o quilo da fruta era encontrado a uma média de R\$ 2,18, passando para R\$ 2,80 em dezembro e no levantamento atual chegou aos R\$ 3,75. Assim como no caso da cebola e tomate, a chuva dos últimos meses causou estragos nas plantações, fazendo com que parte da produção se perdesse<sup>iii</sup>.

**Grupo: “Carnes”:** O grupo apresentou nova alta em seu valor impulsionado principalmente pela carne bovina.

- Carne Bovina: A carne bovina teve seu preço elevado entre os meses de dezembro/2015 e janeiro/2016. A elevação média foi de 3,90%, com destaque ao corte de primeira “Coxão Mole”, que sofreu uma alta de 5,77%. A motivação para a alta se deve principalmente à queda no abate interno, em decorrência da elevação dos custos ao pecuarista<sup>iv</sup>.
- Carne Suína: Após alta da carne suína no mês de dezembro, verifica-se redução de 0,83% no preço médio, segundo pesquisa realizada no mês de janeiro. O motivo está relacionado à relação oferta/demanda, visto que a situação financeira do país vem fazendo com que os consumidores adequem sua alimentação a produtos mais baratos<sup>v</sup>.

**Equipe IPES  
Janeiro/2016**

---

<sup>i</sup> Disponível em <<http://alfonsin.com.br/clima-derruba-oferta-de-cebola-e-tomate/>>. Acesso em 18 jan. 2016.

<sup>ii</sup> Disponível em <<http://alfonsin.com.br/clima-derruba-oferta-de-cebola-e-tomate/>>. Acesso em 18 jan. 2016.

<sup>iii</sup> Disponível em <<http://www.canalrural.com.br/noticias/agricultura/enchente-vale-ribeira-prejuizo-milhoes-produtores-banana-604851>>. Acesso em 18 jan. 2016.

<sup>iv</sup> Disponível em <<http://www.sepaf.ms.gov.br/alta-da-carne-bovina-impoe-dieta-do-bifinho/>>. Acesso em 18 jan. 2016.

<sup>v</sup> Disponível em <<http://www.rduirapuru.com.br/agronegocios/34114/preco-da-carne++de+porco+tende+a+baixar+e+criadores+reclamam>>. Acesso em 18 jan. 2016.